

RIO DE JANEIRO

Crime organizado teve prejuízo de R\$ 646 milhões

Em 20 meses, mais de 1.300 construções irregulares foram demolidas na cidade

A demolição de construções irregulares no Rio deixou o crime organizado com um prejuízo de R\$ 646 milhões, segundo o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). O anúncio foi feito ontem, na coletiva de imprensa após a demolição de um prédio de seis andares, avaliado em R\$ 14 milhões, construído ilegalmente na Estrada de Jacarepaguá, na Muzema, Zona Oeste. O MPRJ, em conjunto com a Prefeitura do Rio, demoliu 1.313 construções irregulares no período de 20 meses.

Segundo o prefeito do Rio, Eduardo Paes, essa é uma ação de inteligência e um espaço importante para atingir o poder financeiro das milícias.

"Olhando para a frente, digo que acabou a festa. Estas mãos asfixiando o poder financeiro da indústria imobiliária das milícias. O importante é que essas pessoas comecem a respeitar e entendam que vão tomar prejuízo. Não vão prosperar aqueles que apostarem numa apatia e imobilidade do poder público. Hoje, o imóvel que a Prefeitura e o MP demoliram na Muzema



Paes participou do 1º balanço das demolições no combate ao crime

tinha uma avaliação de R\$ 14 milhões", disse Paes.

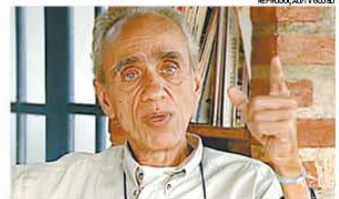
De acordo com os dados das secretarias de Ordem Pública (Seop) e do Meio Ambiente (Smaac), em 2021 houve a demolição de 660 construções. Já até o início de agosto deste ano, 653 imóveis foram demolidos. Enquanto em 2020, o número era de apenas 282. Em 2019, 2018 e 2017 os números foram menores ainda, com 31, 37 e 9 prédios demolidos, respectivamente.

Somente a Seop realizou 1.001 demolições, com prejuízo estimado para o crime

organizado de R\$ 205 milhões, sendo que 65% delas foram na Zona Oeste, região com alto índice de irregularidades imobiliárias. Além disso, 65% dos imóveis demolidos estavam em área sob domínio da milícia. O órgão tem investido na melhoria da sua capacidade de identificação de novas construções, seja através de uma apuração refinada das denúncias feitas pela população, como também por meios de novas tecnologias, que incluem drones, ortofotos e imagens de satélites.

Já a Secretaria de Meio Ambiente, ao lado do MPRJ, também produziu resultados que ultrapassaram todos os registrados anteriormente. Nas operações em áreas de preservação ambiental ocorreram 313 demolições, com um total de 275,982 metros quadrados de área demolida, o que gerou um prejuízo estimado para o crime organizado de R\$ 444 milhões. As operações são realizadas pelo MPRJ em conjunto com a Seop e a Smaac, além da força-tarefa do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado para enfrentamento à ocupação irregular do solo urbano e com a Coordenadoria de Segurança e Inteligência.

"O acordo de cooperação foi pensado para que houvesse um fluxo de informação mais ágil, em tempo real. Isso proporciona uma atuação imediata tanto na esfera penal quanto administrativa, com os desdobramentos judiciais que forem necessários. Estamos agora nos estruturando para que essa troca de informações locais e trabalho de inteligência, permita um direcionamento melhor da Prefeitura e do MP no combate a essas organizações criminosas", disse o procurador-geral do MPRJ, Luciano Mattos.



Herbert de Souza: pela democracia mesmo após sua morte

Betinho assina carta 'in memoriam'

"Só a participação cidadã é capaz de mudar o país", afirmava Herbert José de Souza, o Betinho, que nesta semana se uniu às vozes de mais de 800 mil brasileiros a favor da Democracia. O sociólogo, de forma póstuma, assinou a Carta em defesa do Estado Democrático de Direito, na semana em que a sua morte completa 25 anos. Betinho teve uma vida dedicada à promoção da cidadania e à luta em defesa da democracia. Em 1993, fundou a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, mobilizando milhares de pessoas dispostas a fazer a diferença na vida de quem não tinha o que comer.

Ele falava que a democracia é incompatível com a miséria, o que é mais atual do que nunca. Não bastassem 15% dos brasileiros que não têm o que comer, a própria democracia e o estado de direito estão sendo atacados pelo presidente da República, que jurou preservar e defender a Constituição, completou Daniel.

A Carta reúne assinaturas de artistas, políticos, empresários, magistrados e outros representantes da sociedade civil, como uma forma de posicionar-se diante dos ataques contra as urnas eletrônicas e sistema eleitoral.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO DESPACHO Processo de Despesas nº 319/2022 Inexigibilidade nº 002/2022

Estado do Rio de Janeiro MUNICÍPIO DE PIRAI PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022. Objeto: Aquisição de Caminhão Mercedes Benz...

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO Extrato 1º Termo Aditivo Contrato nº16/2022

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARICÁ AUTARQUIA EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE - EPT AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022 SRP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO DESPACHO Processo de Despesas nº 321/2022 Inexigibilidade nº 004/2022

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARICÁ AUTARQUIA EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE - EPT AVISO PESQUISA DE PREÇOS

MAIS FÁCIL DE COMPRAR, MAIS FÁCIL DE ANUNCIAR, MAIS FÁCIL DE VENDER. CLASSIMAI

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SOMAR - AUTARQUIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE OBRAS DE MARICÁ DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DIVISÃO DE COMPRAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO DESPACHO Processo de Despesas nº 311/2022 Inexigibilidade nº 003/2022